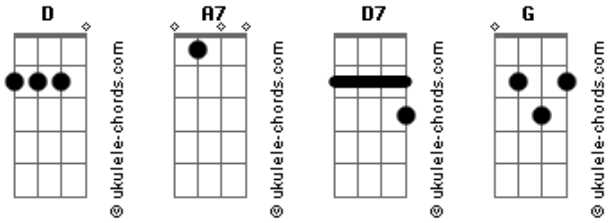
Grupo Cordiona - Bugre do Mato

```
                tom:
                D
        D
Quando a tarde vai-se embora
                      A7
E aumenta mais a saudade

Olhando pela janela
                    D
A imensidão da cidade

O destino por maleva
    D7              G
Na cidade me embretou
                    D
Às vezes fico pensando
                     A7
A mim mesmo perguntando
                       D
Se ainda sei quem eu sou

    A7
Eu sou um bugre do mato
       G
Que o destino deu um pialo
     D
Sou capataz de fazenda
    A7
Sem arreio e sem cavalo

Eu sou o Rio Grande antigo
   G
Caminhando pela rua
   D
Fazendo rondas gaúchas
    A7              D
Em cada quarto de lua

D
Eu sou um Quero-Quero triste
                      A7
Que campeia onde pousar

Eu sou a vertente d'água
                      D
Que não parou de pulsar

Eu sou o próprio ginete
   D7               G
Gineteando campo à fora
                       D
Sou a roseta ensanguentada
                     A7
Sou madrugadas de geada
                      D
Sou saudade lá de fora

    A7
Eu sou um bugre do mato
       G
Que o destino deu um pialo
     D
Sou capataz de fazenda
    A7
Sem arreio e sem cavalo

Eu sou o Rio Grande antigo
   G
Caminhando pela rua
   D
Fazendo rondas gaúchas
    A7              D
Em cada quarto de lua

D
Sou rancho de Santa Fé
                      A7
Sou guarda-fogo de angico
Que vai queimando solito
                    D
No borraio do galpão

Eu tenho garra de peão
     D7                   G
Que morre, mas não se entrega
                    D
E a cidade não agrada
                       A7
Quem cresceu pisando geada
                    D
E dormindo nas macega

    A7
Eu sou um bugre do mato
       G
Que o destino deu um pialo
     D
Sou capataz de fazenda
    A7
Sem arreio e sem cavalo

Eu sou o Rio Grande antigo
   G
Caminhando pela rua
   D
Fazendo rondas gaúchas
    A7              D
Em cada quarto de lua
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br